

Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo
móveis

**Restauro
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260
(Chamada para rede móvel nacional)
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXV | N.º 1856 | 7 de agosto de 2024 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

IDANHA-A-NOVA

Biomespace constrói habitações sustentáveis

› pág. 8



FESTAS DE SANTA MARGARIDA E DIA DO CONCELHO

Oleiros está em festa com atuações de José Cid e Calema

› pág. 9



CASTELO BRANCO
Casal encontrado morto em casa

› pág. 4

PROENÇA-A-NOVA
Artista francês realiza residência artística nos Cunqueiros

› pág. 11

CULTURA

Em agosto Alma Azul percorre o País com várias atividades

› pág. 5



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceyas, Alfredo Margarido, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

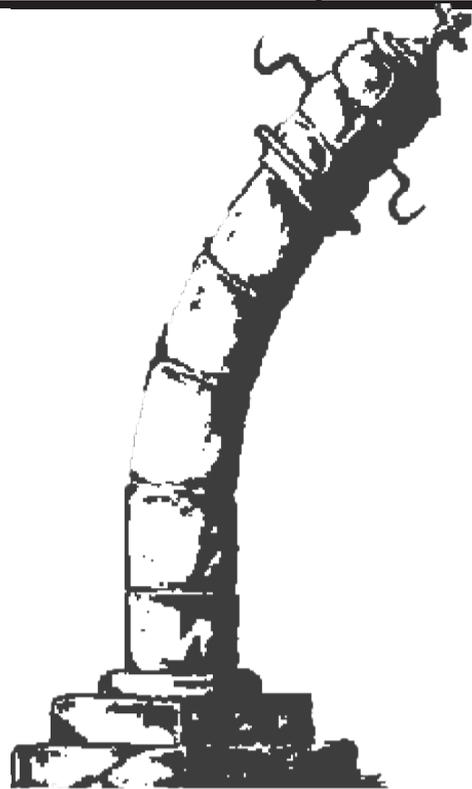
IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 22,50€ c/ IVA
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:



ADESIVO

Algumas ruas, principalmente os passeios, em alguns locais de Castelo Branco, estão a precisar, urgentemente, de uma lavagem. Tudo, porque as árvores, com o calor, vão libertando seiva que se acumula, criando uma película adesiva que faz com que quem por ali passe sinta os sapatos a colar ao chão, como se quisessem ficar para trás, o que não é nada agradável.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

EM CONVERSA DE CAFÉ, apontava-me ontem um amigo estar eu obcecado por Trump e pelas eleições na América, que vão acontecer em novembro. Não sei se ter consciência das possíveis consequências que sofreremos se Trump porventura ganhar, é ser obcecado, não sei. Mas sei que deve preocupar qualquer democrata. Há literatura de sociólogos americanos que são produto de uma reflexão sobre algo que a mim me intriga desde há muito tempo. O que levará metade da América a seguir de uma forma acrítica uma personagem desqualificada como aquela? Serão aqueles que se sentem abandonados pelas elites políticas de Washington? Os eleitores das cinturas industriais que sofreram a perda de emprego e rendimentos pela globalização? Os que, influenciados pela propaganda baseada em mentiras, vêm os imigrantes como o inimigo que lhes vem tirar o emprego, trazer a droga e violar as filhas e todas as malvadezas deste mundo? Estas são algumas das bandeiras de Trump. Qualquer populista, em qualquer parte do Mundo, utiliza a estratégia semelhante, MAGA (*Make America Great Again*) e *America First*... Veja-se o inglês Nigel Farage, populista da direita radical que com a mesma estratégia e promessa de reconstrução do império britânico (pelo menos império económico) conseguiu que o *Brexit* vencesse. Com as mentiras e as consequências que

os ingleses agora conhecem.

Mas Trump é muito mais que um simples populista. É um mentiroso compulsivo, vingativo, misógino, racista, sem um pinga de compaixão e anti democrático. Sem aparentes reações, mesmo da parte mais moderada e sensata, do Partido Republicano, dá-se ao desplante de pedir o voto aos cristãos, assegurando-lhes que se o apoiarem não terão que voltar às urnas: "Vamos resolver isso tão bem que vocês não terão de votar novamente"... A sonhar-se autocrata, eternizando-se no poder como os seus amigos líderes da Rússia, China e Coreia do Norte. A coleção de dislates é tão grande que daria para várias semanas de escrita. Como a de que com ele na Casa Branca, faz dois telefonemas e acabam-se as guerras na Ucrânia e em Gaza. A todos aqueles seus predicados que já enumerei, podemos juntar o da megalomania. Difícil é arranjar-lhe um predicado positivo. Mas isso até pode ser defeito meu, reconheço.

E estava tudo a correr-lhe tão bem... até aquela história da tentativa de assassinio lhe caiu que nem ginjas, tão galvanizante foi que pôs os congressistas republicanos de penso na orelha como forma de mimetizar o momento. Estava tudo a correr tão bem que escolheu J. D. Vance para a vice presidência, um republicano que é a sua imitação no radicalismo e nos predicados. Mas sabe-se que as imitações são sempre pior que o original... e será isso que preocupa hoje muitos republicanos. Que consideram mesmo Vance um ativo tóxico na campanha presidencial. Porque já não vão enfrentar o *Sleepy Joe*, mas uma muito vivaça Kamala Harris, assertiva e empática, que num só dia espalhou entusiasmo tal que recolheu um valor recorde de donativos e viu muitos milhares de jovens a oferecerem-se para fazer a campanha porta a porta. As sondagens dispararam a favor de Kamala, mesmo nos chamados *swing states*, os estados que tanto podem votar num como no outro partido e que são os que decidem as eleições na América... Abriu-se uma porta de esperança para a democracia na América e também para as democracias liberais no Mundo.

... "conversas com um papa-figos" ...



Ana Monteiro

... o guardião do sino...

...o despertar do papa-figos, uma ave de contrastante plumagem, sempre vigilante aos interlúdios de sons e cores aos primeiros lampejos de luz... vibram nas suas asas, com etérea graciosidade, o amarelo e o preto... era cauteloso e vigilante a tudo o que ao seu redor despertava... ecoa no vale da veiga da coa o familiar chamamento das badaladas do sino da igreja de Badamalos... a pequena aldeia altaneira, que nunca se aninhou nas margens das águas doces da nossa coa, que nunca desaguaram a sua delicadeza num abraço a um mar... o ressoar dos sinos, desenhando a paisagem sonora, celebrava cada hora do dia, *every time a bell rings, an angel gets his wings*... na pequena aldeia de Badamalos, em dia de festa, é sempre o sol que tinge o céu com os tons da alvorada no entusiasmo das crianças, cada uma delas um pequeno maestro, que correm atrás da banda filarmónica... o chamamento em uníssono dos trombones e dos trompetes, os passos compassados dos clarinetes e dos saxofones, a delicadeza imaterial das flautas e oboés... tã-tã-tã, boo-boo-boom, pum-pum-pum, fiii-fiii, boo-boo-boom, wu-shhh, u-shhh, pliiing! pliiing, bum-bum-bumm!... a voz reverente e meticulosa da alma sineira convoca à eucaristia... Jerónimo, figura peculiar, o guardião do sino, sobe à torre sineira e, com uma precisão meticulosa, faz ribombar freneticamente o sino por toda a aldeia, o chamado para a missa festiva... a vida ao ritmo dos sinos... homem enigmático, enredado na aguda aceitação do imemorial sussurro da ancestralidade do bronze frio... o rosto, tantos silêncios, talhado pelos murmúrios melancólicos e tremeluzentes do tempo... insondáveis olhos e as mãos moldadas pelos ritmos da penumbra na frieza do bronze acariciavam a gelada pele do metal e a opacidade do seu brilho... cada badalada dizia sobre o desesperado esforço de dar sentido... *in a sort of runic rhyme, to the tintinnabulation that so musically wells, from the bells, bells, bells, bells, bells, bells, from the jingling and the tinkling of the bells*... a procissão já de regresso... o abrandar do fôlego das badaladas... uma aldeia, em tempos os seus habitantes viam à mercê do seu reverberar... o sino que é temido e respeitado... o próximo toque pode espreitar as trevas, revelar a passagem entre dois mundos... na pequena aldeia de Badamalos... conversas sobre o eco das histórias das águas que passam... da simplicidade dos lares... de sábias e generosas mãos... de profundos olhares... das dobradiças das lendas... das prontas palavras a ouvir... da ferocidade de alguns silêncios e do cauteloso abeirar às aves...

LIBERDADE E SERVIÇO PÚBLICO



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

Dedico esta crónica a duas saudosas amigas que participaram ativamente na reflexão sobre a RTP-2. Falo de Helena Vaz da Silva e de Maria José Nogueira Pinto, que pensaram seriamente sobre o serviço público de televisão, no sentido da salvaguarda de um espaço capaz de representar a arte e a cultura, o debate de ideias, a passagem da informação para o conhecimento e a participação da sociedade civil. Quando surgiu a ideia de fechar o segundo canal em 2002 prevaleceu o bom senso, e chamou-se à balança a cidadania livre e plural. Agora, voltam a ouvir-se vozes negativas sobre o tema. É pena que esses clamores esqueçam, porém, em absoluto a reflexão anterior e até a experiência internacional. Qualquer simplificação neste domínio é meio caminho andado para o desastre, esquecendo-se a complexidade e o elementar respeito pela memória e pela experiência. O certo é que assistimos a profundas mudanças no mundo da comunicação e das novas tecnologias de informação. O futuro obrigará a compreender a diversidade e a heterogeneidade de públicos que temos. E corremos o risco de prevalecerem argumentos de curto prazo e de facilidade, como alguns que vamos ouvindo. Devemos, por isso, recusar soluções delineadas sobre o joelho. Prefiro, sim, lançar um aviso à navegação, para que não se esqueça a exigência e a qualidade, o respeito pela diversidade de valores e interesses e a urgência de não fazer invadir a arte e a cultura pela tentação do pensamento único.

Os problemas com que nos defrontamos são múltiplos – não sabemos, por exemplo, o que acontecerá à imprensa escrita diária, apenas sabemos que nos faz muita falta. Há novas so-

luções e novas formas de ler e de comunicar, e a uniformidade não é tolerável, sobretudo porque não podemos sacrificar os mais elementares direitos à informação, sobretudo porque não podemos partir do pressuposto errado de que o digital chega a todos e a todos satisfaz. O tempo e a reflexão são necessários, hoje, mais do que nunca, temos de entender que a qualidade exige que não condenemos as especificidades, as pequenas e as grandes diferenças ao esquecimento e à solidão ou à morte prematura daquilo que necessitamos. A massificação é inimiga do humanismo. O consumismo gera o risco moral e a seleção adversa. A ausência de mediações e a tentação dos messianismos providencialistas são mortíferos. Não há soluções perfeitas ou ideais, e sabemos que há sempre o risco de deitar fora o bebé com a água do banho.

Há pouco morreu Bernard Pivot e muitos se esqueceram das resistências com que se debateu e os comentários contraditórios com que se deparou, correndo todos os riscos contra ventos e marés e sendo no final reconhecido por todos. Não esqueço também as longas reflexões sobre a experiência adquirida e o que fui aprendendo com Paula Moura Pinheiro e Jorge Wemans... Eis, por que razão neste momento me limito a lançar um alerta sereno, mas necessário. Recusem-se as precipitações e a falsa tentação de correr atrás dos lugares comuns. A cultura e a economia são naturalmente complementares, precisam uma da outra. Etimologicamente, a palavra economia significa em grego a regra da casa. É preciso, por isso, que não se mate a inteligência que, como a democracia, é aquela pequenina luz bruxuleante de que nos fala Jorge de Sena e que no meio de nós brilha.

“

Não sabemos, o que acontecerá à imprensa escrita diária, apenas sabemos que nos faz muita falta. Há novas soluções e novas formas de ler e de comunicar, e a uniformidade não é tolerável, sobretudo porque não podemos sacrificar os mais elementares direitos à informação, sobretudo porque não podemos partir do pressuposto errado de que o digital chega a todos e a todos satisfaz

VIVE LA FRANCE



VALTER LEMOS

A França é um país que tem a singularidade de nos surpreender a cada momento da história. Ainda recentemente aqui escrevi, a propósito das eleições francesas, que a França parecia estar a fugir de si própria, dos seus valores liberais e humanistas, seguindo a tendência obscurantista que se tem espalhado pela América e pela Europa. A segunda volta dessas eleições foi, no entanto e desde logo, uma boa surpresa. A França mostrou que pode continuar a surpreender-nos e parou essa fuga.

A recente cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos constituiu mais um pequeno surpreendente momento dessa história. Muito tem sido dito sobre isso, mas o simples facto de ter deixado a extrema-direita e o conservadorismo autoritário com os cabelos em pé é, por si só, uma medalha para os organizadores, para a França e para o pensamento humanista e liberal. Uma festa da liberdade e da modernidade. Foi assim que a França mostrou estes Jogos Olímpicos. A reação do conservadorismo autoritário e do fascismo mostrou-se bem na bestialidade histórica das redes sociais com as habituais técnicas de tentativa de falsificação da realidade. A história da chamada “ceia” é de rir às lágrimas, pela ignorância revelada. Esses conservadores pseudocristãos nem sequer sabem, afinal, quanto apóstolos estavam na última ceia. Bendita ignorância! E bendita estupidez de muitos que engolem, sem qualquer sentido crítico, tais alarvidades.

Num mundo e num tempo em que o obscurantismo conservador e autoritário parece ter ganho força, a França veio reafirmar, através da celebração da paz que inspira a manifestação olímpica, que o desenvolvimento da humanidade moderna assenta nos princípios liberais e humanistas proclamados com a sua revolução. São a liberdade, a igualdade

e a fraternidade que nos trouxeram aqui.

As primeiras décadas do século XXI, nomeadamente a partir da crise financeira de 2008/9 têm sido tempos de regressão, ao contrário das últimas décadas do século XX que foram tempos de progresso. O autoritarismo político e social renasceu, o nacionalismo, a intolerância religiosa e social expandiu-se, as guerras intensificaram-se, a glorificação da estupidez, da ignorância e da credence ocupou o espaço das redes sociais e até, em grande parte, o espaço mediático. Resta perceber se este caminho vai continuar a ser trilhado na América e na Europa ou se esta mancha escura começa a regredir.

Os sinais são contraditórios. As eleições europeias deram um sinal positivo. O crescimento da extrema-direita parece finalmente ter parado e também da extrema esquerda putinista e antidemocrática. Também a situação americana parece mostrar algumas razões de otimismo com a candidatura de Kamala Harris. Sabemos que a vitória de Trump constituiria uma tragédia para a Europa e para o mundo. Porque ele é o que parece. Aldrabão, mal-educado, misógino, egoísta, narcisista, ignorante e mal-intencionado.

Estamos, pois, num momento fulcral da história. Há um claro embate político e civilizacional entre duas culturas. A da liberdade e a da servidão. A da democracia e a da autocracia, a do conhecimento e a da ignorância, a da razão e a da crença.

A França é uma das principais fontes históricas da liberdade, da democracia, do conhecimento e da razão. A cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos lembrou-nos isso mesmo. Tinha dito que ver a França a fugir das suas origens é um espetáculo pouco agradável e agora direi que ver a França a relembrar e afirmar as suas origens é um espetáculo fantástico!

Vive la France!

“

Há um claro embate político e civilizacional entre duas culturas. A da liberdade e a da servidão. A da democracia e a da autocracia, a do conhecimento e a da ignorância, a da razão e a da crença

Homem detido em Proença-a-Nova por devassa da vida privada



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através da Secção de Informações e Investigação Criminal (SIIC) de Castelo Branco, deteve, dia 30 de julho, um homem, de 58 anos, por devassa da vida privada e difusão de imagens íntimas na *Internet*, no Concelho de Proença-a-Nova.

No âmbito de uma investigação que durava há cinco meses, por devassa da vida pri-

vada, foram efetuadas buscas que levaram à apreensão de seis computadores; três *tablets*; oito discos rígidos; oito telemóveis; 10 cartões de memória; uma câmara de vigilância; uma arma de alarme; uma arma de ar comprimido; 10 armas brancas; diversas munições de vários calibres; uma balança de precisão.

O suspeito foi detido, constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Oleiros.

Polícia detém cinco homens

A Polícia de Segurança Pública (PSP), na semana de 30 de julho a 6 de agosto, fez cinco detenções.

Na Covilhã foram detidos dois homens, de 43 e 36 anos, residentes na Colvilhã, por condução sob influência de álcool. Submetidos ao teste de alcoolemia, acusaram respetivamente a TAS de 1,48 gr./L. e 1,74 gr./L. Foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em processo sumário, tendo ficado sujeitos a termo de identidade e residência.

Também na Covilhã foi detido um homem, de 66 anos, residente na Covilhã, pelo crime de desobediência, uma vez que

circulava com um veículo apreendido. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em processo sumário, tendo ficado sujeito a termo de identidade e residência.

Em Castelo Branco foram detidos dois homens, de 21 e 24 anos, residentes no Concelho de Vila Pouca de Aguiar e em Castelo Branco, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito. Foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em processo sumário, tendo ficado sujeitos a termo de identidade e residência.

NA TERÇA-FEIRA, 6 DE AGOSTO

Casal encontrado morto dentro de casa em Castelo Branco

José Manuel Alves

Um casal foi encontrado sem vida, em avançado estado de decomposição, no interior da habitação em que residia, no Arrabalde dos Oleiros, em Castelo Branco, ao início da tarde desta terça-feira, 6 de agosto.

Até ao momento não existem suspeitas de crime.

O alerta foi dado via 112 e para o local foram mobilizados operacionais dos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco, Polícia de Segurança Pública (PSP) e Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM).



Os corpos estavam em avançado estado de decomposição

Kiosk Vidal assaltado

O conhecido e histórico Kiosk Vidal, localizado no centro cívico de Castelo Branco, foi assaltado na madrugada desta terça-feira, 6 de agosto.

O alarme soou por volta

das quatro horas, desconhecendo-se os autores. A Polícia de Segurança Pública (PSP) deslocou-se ao local para tomar conta da ocorrência.

JMA



Acidente na EN3 em Castelo Branco faz um ferido grave



Um homem com cerca de 48 anos sofreu ferimentos graves na sequência de uma colisão entre dois automóveis na Estrada Nacional 3 (EN3), ao quilómetro 202, próximo de Benquerenças, no Concelho de Castelo Branco.

O acidente levou ao corte da estrada e mobilizou o

helicóptero do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM).

Há também registo de um ferido leve e três pessoas foram assistidas no local pelos operacionais de socorro.

O alerta para o sinistro soou às 19h03 horas do passado domingo, 4 de agosto, e para o teatro de operações foram destacados 18 operacionais dos Bombeiros, da Guarda Nacional Republicana (GNR), da Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) do Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco, com total de seis viaturas de apoio e o helicóptero do INEM.

JMA

PSP dá espaço às crianças



A Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco está a dinamizar, no *Facebook*, uma rubrica que se destina a dar a conhecer o que as crianças pensam desta força de segurança, como a veem e como a representam através de desenhos.

Com essa finalidade a PSP

publica, semanalmente, uma obra, ordenada aleatoriamente de entre todas as que recebe dos alunos que as enviam depois de visitarem a PSP.

A rubrica teve início com a publicação de uma carta e de um desenho dos alunos da Escola Básica Nº 1 de Escalos de Cima.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C

(Gaveto da Sé) | Castelo Branco

Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)

Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | Proença-a-Nova

Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

AGOSTO COM LIVROS

Alma Azul com atividades em vários pontos do País em agosto

A Editora vai ter um agosto pleno de atividades literárias, a começar com a celebração do aniversário de Miguel Torga

As atividades literárias da Alma Azul no mês de agosto iniciam-se no dia do nascimento de Miguel Torga, 12 de agosto, às 11 horas, com a leitura integral de um conto de os *Bichos*, na Mata Nacional do Choupal, em Coimbra.

O conto será mantido em segredo e só revelado no dia 12 aos presentes na Mata do Choupal. Mas será distribuído a todos os inscritos para a leitura em homenagem a Miguel Torga.

O autor de *Bichos* nasceu a 12 de agosto de 1907, em São Martinho de Anta, e faleceu em Coimbra, a 17 de janeiro de



Diamantino Gonçalves é homenageado no Louriçal do Campo

1995, cidade onde viveu grande parte da sua vida exercendo como médico e escritor.

Esta iniciativa de homena-

gem a Miguel Torga integra o programa do 25.º aniversário da Alma Azul, que encerra no dia 27 de setembro, na Casa

Fernando Pessoa, em Lisboa.

Dia 15 de agosto, às 18 horas, a Alma Azul vai a Louriçal do Campo apresentar o livro *Estêvão Dias Cabral*, da jornalista Lídia Barata, numa homenagem ao fotógrafo Diamantino Gonçalves, e integrada no programa do Dia da Freguesia de Louriçal do Campo.

A apresentação do livro *Eugénio de Andrade – Da Beira Baixa ao Porto*, na Figueira da Foz, será no dia 22 de agosto, às 21h30, em Férias com Livros 2024, que a *Ao Pé das Letras*, e a Câmara da Figueira da Foz dinamizam com um extenso programa cultural até setembro.

No dia 25 de agosto, a Alma Azul promove uma mostra de livros em Alcains, dentro do seu projeto *Em Nome da Beira*, dando a conhecer os recentes títulos do projeto, além das edições mais antigas como a *Monografia de Castelo Branco*, de António Roxo; *Inquisição e Independência – Um Motim no Fundão - 1580*, de Maria Antonieta Garcia; ou *Tradições e Costumes da Beira*, de Jaime

Lopes Dias.

A partir do dia 30 de agosto, a Alma Azul participa no mais relevante festival literário para a infância, o Palavras Andarilhas, em Beja.

Com atividades de animação literária diárias, a Alma Azul leva a Beja *Contos Populares do Algarve*, a oficina *A alga que queria ser flor*, a partir do livro de Ana Cristina Tavares, e a Leitura encenada de *A Torre dos Namorados*, de Lendas da Beira, de Maria Antonieta Garcia.

A Alma Azul participa ainda com um pavilhão na Feira do Livro onde além das suas edições apresentará os livros editados pela Assembleia da República Portuguesa, para assinalar os 50 Anos do 25 de Abril.

A coleção *Missão: Democracia* é totalmente dedicada às crianças e com autores e ilustradores de referência, como Rita Taborda Duarte ou Isabel Minhós Martins, também editora da Planeta Tangerina, e Catarina Sobral, que acaba de receber o Prémio Nacional de Ilustração 2023.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A Internet é um mundo que tanto pode ser maravilhoso, como um inferno, dependendo da utilização que lhe é dada.

Pelo lado positivo está o fácil acesso a uma fonte de informação e conhecimento praticamente inesgotável, onde se pode encontrar tudo, claro está com os devidos cuidados, pois nem tudo, ou mesmo grande parte, pode não corresponder à verdade, desde logo porque muita informação não tem base oficial e fidedigna. E daí, a necessidade de se saber fazer pesquisas.

Na outra face da moeda, surge então o lado mau, com a desinformação que é um perigo para as pessoas e para a sociedade.

Pelo lado negativo surge também o facto de muitos se ocultarem atrás de nomes falsos, ou de identificações generalistas, no *Facebook*, por exemplo, para espalharem boatos, mentiras e transmitirem aquilo que não têm coragem de fazer dando a cara. Cobarde que usam o anonimato para lançar o caos e a controvérsia, com interesses muitas vezes obscuros.

Mas tudo depende da utilização que se dá a esta ferramenta tecnológica que, repita-se, pode ser boa ou má.

Em termos de utilização, e voltando à questão do *Facebook*, é incrível que haja mesmo entidades oficiais, como câmaras municipais que chegam ao absurdo de fazer o *Facebook* a sua página de contacto com os munícipes, veiculando ali a sua informação, que nem sequer aparece na sua página institucional oficial. Ou seja, algo incrível e inadmissível, porque uma página de uma qualquer rede social nunca poderá ser o principal e quase único meio de chegar aos munícipes que a elegeram e os quais devem servir. Afinal, um munícipe que eira manter-se informado deve ter essa informação numa página institucional e não numa rede social.

Ciência Viva no Laboratório de Robótica do Politécnico

O Laboratório de Robótica e Equipamentos Inteligentes do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), realizou a 18ª edição do estágio *Construir Robôs Inteligentes*. A atividade decorreu com o apoio da Ciência Viva, no âmbito do programa Ocupação Científica de Jovens nas Férias – Ciência Viva no Laboratório.

Na edição deste ano, participaram oito alunos do 9.º ao 12.º ano, oriundos de Castelo Branco, Braga, Porto e Oliveira de Azeméis, que esgotaram todas as vagas disponíveis.

O objetivo do estágio foi apresentar a robótica aos alunos do Ensino Secundário e abordar, de uma forma integrada, os



conceitos de mecânica, eletrónica e programação, necessários ao desenvolvimento de robôs. Após uma breve introdução à robótica e às atividades de investigação e desenvolvimento em curso no Laboratório, os alunos aprenderam a desenhar, em

AutoCAD, várias peças do robô e assistiram ao seu corte a laser nas oficinas da ESART Project Factory da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco.

Posteriormente construíram os robôs móveis intelligen-

tes, capazes de se mover de forma autónoma, desviando-se de obstáculos, e quando necessário comandados remotamente por telemóvel. Tanto os programas para o robô como para o telemóvel foram implementados pelos alunos, em Arduino e

no MIT App Inventor, respetivamente. Estas experiências foram muito bem recebidas pelos estagiários, tendo sido uma novidade para todos.

O estágio teve a orientação do docente do Politécnico Paulo Gonçalves, do aluno da licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial António Alves, e do aluno Rodrigo Bernardo, que desenvolve a sua tese de doutoramento em Engenharia Mecânica do Instituto Superior Técnico, no Laboratório de Robótica do Politécnico.

No final da semana todos os quatro robôs funcionavam conforme o pretendido, movimentando-se no laboratório de forma autónoma.

NÓS COM OS OUTROS - E9G

Jovens criam campanha de prevenção contra doenças sexualmente transmissíveis e o VIH/SIDA

Foi só uma vez... é o ponto de partida para a campanha de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis

Os jovens participantes do projeto *Nós com os Outros - E9G*, da Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento, lançaram uma campanha de prevenção em vídeo, focada nas doenças sexualmente transmissíveis



O projeto é uma iniciativa da Amato Lusitano

(DST) e no VIH/SIDA, sob o título denominada *Foi só uma vez...* A iniciativa surgiu após

uma sessão de esclarecimento promovida pela Unidade de Cuidados na Comunidade

de Castelo Branco (UCCCB), centrada no tema *Educação Sexual*.

Durante as sessões, os jovens tiveram a oportunidade de desmistificar mitos, esclarecer dúvidas e aprender mais sobre o próprio corpo, criando um ambiente de partilha e aprendizagem. A ação de Educação para a Saúde, proporcionada pela UCCCB, foi essencial para o desenvolvimento da campanha. A importância do tema é inegável, uma vez que a prevenção das DST e do VIH/SIDA continua a ser um desafio à escala global. A relevância desta campanha é ainda maior considerando que a maioria dos jovens envolvidos na realização desta campanha são migrantes, particularidade que confere à iniciativa um valor adicional, ao evidenciar o

seu papel ativo na promoção da saúde pública e integração comunitária.

A campanha de prevenção foi concebida e produzida integralmente pelos jovens, que redigiram o guião, realizaram a captação de som e imagem, sempre com o apoio técnico da equipa do projeto.

Esta experiência prática permitiu aos participantes adquirirem novas competências e contribuir de forma significativa para a consciencialização da comunidade sobre a importância da prevenção das DST e do VIH/SIDA. A campanha está disponível nas redes sociais da Amato Lusitano e do projeto *Nós com os Outros - E9G*.

Afonso de Paiva promove II Seminário eTwinning

O auditório da escola-sede do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, de Castelo Branco recebeu, dia 19 de junho, o II Seminário de Disseminação de Projetos eTwinning desenvolvidos em diversas escolas do Agrupamento, ao longo do ano letivo 2023-2024. A sessão contou com a presença de diversos professores, alunos e respetivos pais/encarregados de educação.

Foram apresentados, respetivamente, pelas docentes Alice Nascimento, Carla Nunes, Filipa Nunes, Maria do Rosário Batista,



Patrícia Santos e Sara Patrício, cinco projetos eTwinning inter-

nacionais, desenvolvidos com parceiros de diversos países europeus, que são *Junt@s en la Diversidad, Spread the Word: Innovative European E-Nvironmental Friendly Classrooms, MBC-Multilingual Books Creation, See Earth like an astronaut e STEM the fire out*.

A docente Maria João Geraldes apresentou ainda o projeto de âmbito nacional *Academia Júnior eTwinning*.

Os seis projetos envolveram diversos docentes e alunos do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, tendo sido envolvidas

crianças do Pré-Escolar e numerosos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico.

Abordando várias áreas do saber e contemplando atividades muito diversas, em estreita ligação com as competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e as aprendizagens essenciais de diversas disciplinas/áreas, designadamente das línguas, ciências exatas e tecnologia, os projetos apresentados têm em comum abordagens pedagógicas inovadoras e motivadoras para os

alunos, permitindo aprofundar conhecimentos e desenvolver competências fundamentais, como a comunicação escrita e oral, a capacidade de trabalhar em equipa, a resolução de problemas, a criatividade, o pensamento crítico, a utilização responsável e criativa das tecnologias da informação ao serviço das aprendizagens, a capacidade de intervir e o bem-estar físico e emocional dos alunos em contexto escolar.

Nas suas intervenções, o diretor do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, Luís

Santos, e a mentora eTwinning, Alice Nascimento, destacaram a mais-valia destes projetos para a missão educativa do Agrupamento. Saliente-se que, ao longo dos últimos anos letivos, o trabalho realizado pelos professores e alunos eTwinners do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva tem merecido amplo reconhecimento através da atribuição de numerosos selos de qualidade nacionais e europeus, bem como três prémios nacionais, distinções únicas atribuídas anualmente, por categorias.

Rotaract Club entrega cabazes alimentares



O Rotaract Club de Castelo Branco entregou dia 8 de julho, 12 cabazes alimentares à Cáritas Paroquial de Castelo Branco, salientando que “esta atividade só foi possível graças à ajuda da comunidade Albi-

castrense, que apoiou com vários géneros alimentares para esta causa”, para concluir que “o clube demonstra o mais profundo agradecimento a todos os que apoiaram e que tornaram esta entrega possível”.

Redentoristas fecham ano escolar no Parque do Montalvão

O Centro Social Padres Redentoristas, de Castelo Branco, realizou o habitual convívio de final de ano letivo, que este ano teve como cenário o Parque Urbano da Cruz do Montalvão. Tendo por base os valores da instituição, que são amizade, partilha, respeito e solidariedade, foram criados quatro pontos, sendo que cada um foi feito o convite para que pais e filhos se divertissem em pequenos jogos desportivos. A participação deu direito a um *carimbo* muito especial, chegando todos ao final com as suas camisolas *carimbadas* com



as cores da instituição.

O programa incluiu ainda uma atuação dos alunos

finalistas.

A atividade contou com a participação da Associação

Granja Park, do grupo Picadinhos da Concertina e do DJ Frade.

JULHO PREENCHIDO COM PROGRAMA MUITO VARIADO

USALBI promove *Saberes com Sabor a Verão*

Foi um mês de julho preenchido com atividades que incluíram visitas de estudo, desporto, oficinas e palestras

A Universidade Sénior Alcabastrense (USALBI) realizou, no mês de julho, mais uma edição da iniciativa *Saberes com Sabor a Verão*, um programa educativo que combina viagens de estudo e oficinas, proporcionando aos seus alunos uma experiência enriquecedora.



As viagens de estudo foram um dos pontos altos do programa, permitindo a descoberta de novos lugares e culturas. Os participantes tiveram a oportunidade de conhecer a aldeia histórica de Sabugal, o Museu do Café em Campo Maior, Aronches, o Município de Oleiros e a cidade templária de Tomar. Estas excursões possibilitaram o aprofundamento do conhecimento histórico e local das regiões visitadas, de uma forma prática e dinâmica. Além das viagens, a USALBI organizou oficinas e palestras com o objetivo de estimular a criatividade e proporcionar conhecimentos práticos em diversas áreas. Entre as oficinas, destacaram-se as de origami e de sumos e batidos, enquanto nas palestras se desta-

caram a dedicada aos gatos e suculentas e sobre a importância da preservação da água. Estas atividades foram ministradas por profissionais e parceiros especializados, oferecendo aos participantes a oportunidade de adquirir novas competências e explorar novos interesses.

Para promover a saúde e o bem-estar, foram também realizadas aulas de zumba e pilates, atividades de caráter desportivo fundamentais para a população sénior.

As sessões de cinema na USALBI também se destacaram, bem como o Dia dos Avós que proporcionou momentos de diversão e convívio intergeracionais, reforçando laços familiares e criando memórias inesquecíveis.

Gabinete de Inserção Profissional faz balanço do primeiro semestre de 2024

O Gabinete de Inserção Profissional (GIP) de Castelo Branco, em parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) de Castelo Branco e executado pela Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento (ALAD), apresentou os resultados do primeiro semestre deste ano, destacando o seu papel essencial na promoção da empregabilidade e formação profissional na região.

No que respeita a ações de informação, foram realizadas sessões sobre medidas ativas de emprego e formação, oportu-



nidades de emprego e de formação e programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego, com a participação média de 100 pessoas. Além disso, foram também efetuadas

sessões de divulgação de ofertas de emprego e planos formativos, envolvendo em média 85 participantes e 290 atendimentos individuais com foco em técnicas práticas de procura

ativa de emprego.

O GIP de Castelo Branco contou com uma presença *on-line* significativa nas redes sociais da ALAD ao longo deste período, com a divulgação de ofertas de emprego e formação, para pessoas desempregadas inscritas no IIEFP, bem como com a dinamização da rúbrica Perguntas mais Frequentes, que esclarece mensalmente questões que vão sendo colocadas.

O GIP de Castelo Branco organizou também cinco sessões de técnicas de procura ativa de emprego, com a presença de

125 participantes, e ofereceu tutoria individualizada na procura de emprego a 300 pessoas. Estes esforços resultaram no encaminhamento de 66 utentes para diversas oportunidades de emprego e formação na região.

Na receção e registo de ofertas de emprego e divulgação de apoios e incentivos do IIEFP, o GIP também captou novos postos de trabalho através de uma estreita cooperação com o tecido empresarial local. Foram apresentados 65 utentes a potenciais entidades empre-

gadoras, dos quais 15 conseguiram colocação em vagas de emprego.

De destacar ainda o apoio na utilização dos serviços *on-line* do IIEFP, inscrições em plataformas *on-line* de emprego, facilitando a inscrição e agendamentos prévios, com uma média de 50 atendimentos individuais realizados.

No que se refere a informações gerais, declarações, alteração/atualização de dados e receção de documentação, foram efetuados 95 atendimentos individuais.

Nata Lisboa dá nova vida à Belar

Os Alcabastrenses voltaram a ter a sua Belar, como salão de chá ou simplesmente café para um momento de lazer ou de conversa boa com amigas e amigos. Agora a mítica Belar é Nata Lisboa, uma marca criada em 2012 por jovens empresários com raízes na Beira Baixa e que tem crescido de forma sustentada até agora.

Depois de Lisboa, onde nasceu e se estabeleceu em espaços nobres e centrais, como o Saldanha, ou o Chiado, expandiu-se para outras cidades e quer agora conquistar os Alcabastrenses para os seus famosos pastéis de nata,



croissants e refeições ligeiras num espaço cujo interior, concebido pelo arquiteto Joaquim Vasconcelos Sampaio,

mantve quase inalterado, o que deixou satisfeitos todos aqueles para quem a Belar faz parte do seu imaginário.

Imaginário de muitas gerações, a começar pela dos anos sessenta, altura em que foi inaugurada pelo casal Antero e Lurdes Correia. No início dos anos 80, o senhor Marçal, que já lá trabalhava, e a sua esposa, dona Helena, assumem a gestão do espaço. Mas os novos tempos com a multiplicação de espaços de restauração, o crescimento da cidade e o aparecimento de novos polos de convívio, que afastou muitos Alcabastrenses do centro da cidade, fez diminuir muito a clientela. Isso e a idade fez com que decidissem retirar-se. O

empresário que lhe sucedeu não conseguiu reverter a situação de declínio. E é assim que se chega à nova aposta. A Nata Lisboa, pela capacidade

de inovação e qualidade da oferta tem todas as condições para dar nova vida a uma Belar rejuvenescida.

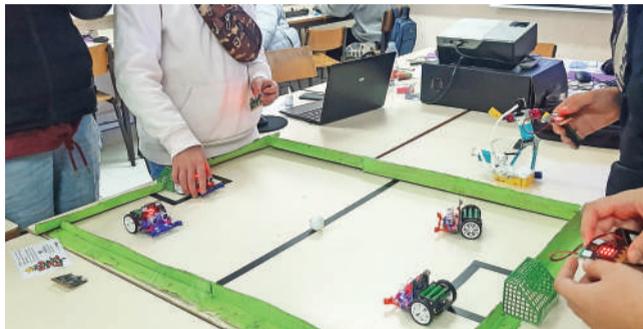
JCA



JOÃO EMANUEL SILVA
SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO
☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)
☎ 965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)
✉ 4938@solicitador.net

Agrupamento de Escolas vence prémio de Robótica



O Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, de Idanha-a-Nova, venceu o primeiro prémio no Concurso dos Clubes de Programação e Robótica – Ano Letivo 2023/2024, uma iniciativa da Direção-Geral da Educação que envolveu a participação de 175 estabelecimentos de ensino públicos e privados.

O projeto do Agrupamento de Escolas de Idanha-a-Nova ganhou na categoria *Veículos Robóticos*, no nível Juniores, 2.º e 3.º ciclos.

O diretor do Agrupamento de Escolas, Paulo Frias, afirma que “é um início muito auspicioso para o nosso Clube de Programação e Robótica, criado há apenas ano, com o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova. Na altura, a autarquia ofereceu 12 kits de programação e robótica ao Agrupamento, com financiamento de programas governamentais, e contribuiu com ferramentas práticas de aprendizagem”.

Paulo Frias considera que a “criação do Clube é uma

aposta ganha, não só devido ao entusiasmo dos alunos, mas também às aprendizagens adquiridas, que permitem estimular o desenvolvimento de competências como a criatividade, a concentração, a destreza, a gestão de tempo, entre outras”.

A atividade do Clube de Programação e Robótica é desenvolvida, essencialmente, durante a disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação.

Entre os trabalhos apresentados a concurso estão a programação de movimentos de Maqueen (carros programáveis) que seguem linhas e evitam obstáculos (5.º ano); futebol com robôs (6.º ano); controlo de Maqueen através de *smartphone* (9.º ano); interligação com o LED do Agrupamento; criação de um semáforo (6.º ano); educação para aprendizagem STEM e montagem de veículos robóticos com LEGO Spike para realizar diferentes competições (8.º ano).

COM ACORDO DE COOPERAÇÃO ENTRE IDANHA E O DEPARTAMENTO FRANCÊS DE AVEYRON

Biomespace já está a construir fábrica em Idanha

Premiadas a nível mundial, as casas são 100 por cento autosuficientes, em energia, água e saneamento

A primeira pedra da fábrica Biomespace, empresa luso-francesa de construção de habitações sustentáveis, que terá a unidade de produção na Zona Industrial de Idanha-a-Nova, foi lançada na semana passada.

Com um segundo prémio a nível mundial, esta é uma nova geração de habitações, 100 por cento autossuficientes em termos de energia, água e saneamento, ecorresponsáveis e sustentáveis, sem lajes de betão ou necessidade de ligação às redes, deixando assim uma pegada nula.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, realça que “esta é uma oportunidade de desenvolvermos um projeto inovador em



A primeira pedra da fábrica foi lançada dia 1 de agosto

Portugal e em França, que irá revolucionar as soluções de habitação. Em França já tem muitas encomendas e a ideia é, em breve, exportar também de Idanha para o Mundo”.

A Biomespace está a inovar ao industrializar um dos raros setores da sociedade ainda não industrializados, a habitação, respondendo às necessidades de casa e evitando o desperdício da energia utilizada por este ramo.

Além dos materiais utilizados nas habitações serem ecológicos, a própria fábrica produzirá com base em prin-

cípios de sustentabilidade e de responsabilidade social com a criação de postos de trabalhos remunerados acima da média. Um dos exemplos de inovação, é o aproveitamento estratégico de um poço localizado dentro da planta da fábrica, que depois de ser renovado permitirá resfriar a fábrica de forma natural.

O momento foi assinalado na manhã da passada quinta-feira, 1 de agosto, aquando da assinatura do acordo de cooperação entre a Câmara de Idanha-a-Nova, representada por Armindo Jacinto, e o Departamento de Aveyron, repre-

sentado pelo seu presidente, Arnaud Viala.

Arnaud Viala aplaudiu a “ambição de Idanha-a-Nova na utilização dos seus recursos e na capacidade de abraçar a inovação, sem colocar em causa a sustentabilidade ambiental e social”.

Este acordo resulta do desenvolvimento do projeto *Biomespace*, liderado pelos empresários Joaquim Rodrigues e Alain Legaut, de Aveyron, entre outros, pelo que liga as duas localidades a partir da instalação da unidade fabril em Idanha-a-Nova.

NO 2.º CONGRESSO MUNDIAL DAS BIO-REGIÕES

Idanha inspira a declaração de compromissos *Uma Saúde, Um Planeta*

Uma declaração de compromissos inédita, subscrita por representantes de 23 países e regiões de todos os continentes, é o principal resultado do 2.º Congresso Mundial das Bio-Regiões, inserido no programa da XXIV Feira Raiana, em Idanha-a-Nova.

Durante três dias, de 29 a 31 de julho, os oradores e os participantes debateram a temática *Uma Saúde, Um Planeta*, para definir um conjunto de prioridades e compromissos no âmbito da sustentabilidade para os próximos cinco anos.

A declaração foi assinada em Idanha-a-Nova, atual detentora do prémio para Melhor Bio-Região da Europa, e servirá de guia para promover o desenvolvimento da Rede Internacional de Bio-Regiões



em todo o Mundo.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, afirma que “este é um movimento muito positivo em torno do futuro do Planeta. Reunimos em Idanha-a-Nova o mundo da sustentabilidade, numa troca de conhecimentos e de boas práticas entre bio-regiões, com vista a continuarmos o bom desenvolvimento

desta estratégia de sustentabilidade ambiental, social e económica”.

Entre as conclusões do 2.º Congresso Mundial das Bio-Regiões estão a adoção de políticas de inclusão e empoderamento de jovens e mulheres; a necessidade de reivindicar a dignificação e valorização dos agricultores; a divulgação das melhores práticas agroalimen-

tares; a consolidação de uma ligação mais saudável entre as populações urbanas e rurais; a importância da adaptação das estratégias às realidades locais e o seu envolvimento na definição de planos de ação.

Durante estes dias, enfatizou-se ainda o contributo do turismo sustentável para a dinamização da economia rural, de forma a impulsionar a inovação e a criação de emprego, atraindo mais jovens e investimento para as áreas rurais.

As prioridades e compromissos subscritos para os próximos cinco anos passam por encorajar a criação de novas bio-regiões com base nas linhas orientadoras, ferramentas e motorização da IN.N.E.R – International Network of Eco-

Regions (Rede Internacional de Bio-Regiões); promover um estilo de vida saudável que respeite a sustentabilidade ecológica, social e económica a longo-prazo, para assim reivindicar a dignidade humana”; reforçar a partilha de conhecimentos e a cooperação, tendo em mente a capacitação e o desenvolvimento das competências de liderança dos *stakeholders* da cadeia de valor do setor alimentar, em especial das novas gerações; desenvolver ferramentas de comunicação e informação para promover a incorporação de produtos biológicos nas cantinas públicas e escolares das bio-regiões; facilitar o diálogo entre os atores locais da cadeia de valor alimentar para fortalecer modelos de negó-

cio baseados nos princípios de uma economia ecológica, na defesa das práticas do comércio justo e na promoção da sustentabilidade em toda a cadeia do prado ao prato; construir laços entre as áreas rurais e urbanas que conduzam ao reconhecimento da importância do papel dos agricultores, não apenas enquanto produtores de alimentos, mas também como guardiões da saúde dos seres humanos e do Planeta; atrair as novas gerações para o desenvolvimento de atividades relacionadas com a agricultura e a cadeia de valor alimentar. Nesse sentido, identificar as necessidades das novas gerações e providenciar os incentivos e apoios, estruturas sociais e programas necessários para garantir a sua adesão.

9 A 12 DE AGOSTO

Calema e José Cid nas Festas e Dia do Concelho de Oleiros

Santa Margarida e o Dia do Concelho serão festejados com muita música e não podia faltar o espetáculo piromusical



Oleiros vai celebrar o seu Dia, que é também o de Santa Margarida

Oleiros está em festa a partir da próxima sexta-feira, 9 de agosto, até segunda-feira, 12 de agosto, com a festa em hon-

ra de Santa Margarida, período em que se assinala o Dia do

Concelho, 12 de agosto. A Festa de Santa Margarida

começa na próxima sexta-feira, 9 de agosto, no recinto da pa-

droeira, sendo que nessa noite atua o DJ João Dias e depois há baile funk e DJ Shark.

No próximo sábado, 10 de agosto, sobem ao palco os Revival 80's e 90's, sendo que à noite se realiza o concerto com José Cid, com a animação a continuar pela noite dentro com a atuação da banda Ferro e Fogo e do DJ Skark.

Na noite de domingo para segunda-feira, 11 para 12 agosto, às 00h30 realiza-se um espetáculo piromusical.

Na manhã do Dia do Concelho, 12 de agosto, às 11 horas, nos Paços do Concelho, é içada

a bandeira ao som da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Oleiros, seguindo-se a sessão solene do Dia do Concelho, no Multiusos das Devesas Altas, e que incluiu a entrega de distinções honoríficas e a assinatura de protocolos e contratos-programa com associações.

A música chega ao Recinto de Santa Margarida às 22h30, com a banda FH5, seguindo-se o concerto com os Calema, a partir das 24 horas, sendo que a festa continua pela noite dentro, a partir das 4h30, com o DJ Shark.

Freguesia de Oleiros - Amieira comemora Dia da Freguesia

A Freguesia de Oleiros - Amieira comemora, no próximo domingo, 11 de agosto, o Dia da Freguesia.

O programa, que decorre no auditório da Junta, começa

às 14h30, com a abertura, pelo presidente da Junta, Fernando Dias. A partir das 14h45 intervém a presidente da Assembleia de Freguesia de Oleiros - Amieira, Anabela Rodrigues,

seguindo-se as intervenções do presidente da Câmara de Oleiros, Miguel Marques, e do Bispo de Angra, D. Armando Esteves Domingues. Depois de um período reservado à inter-

venção do público realiza-se a cerimónia de homenagem aos cidadãos honorários da Fre-

guesia. O programa continua com uma intervenção do Bispo da Diocese de Portalegre e Cas-

telo Branco, D. Antonino Dias, para terminar com a abertura de uma exposição.

PenamaContos regressa de 12 a 15 de agosto

O PenamaContos está de regresso de 12 a 15 de agosto com sessões de contos nos lares e freguesias do Concelho de Penamacor. Este ano, naquela que é a quarta edição, o lema é *Dar*

contos de cor e salteado, para realçar a importância da memória e da oralidade na construção cultural e humana de uma comunidade. A novidade este ano é o projeto de recolha

de literatura oral tradicional do Concelho, que levará à edição de um livro e que nutre a esperança que se continuem a contar de cor e salteado os contos, romances, anedotas.

Ciclo de Cinema Documental percorre Concelho de Penamacor



O Ciclo de Cinema Documental sobre o 25 de Abril de 1974 percorreu várias localidades do

Concelho de Penamacor em julho. No dia 12, o Largo da Igreja, no Vale da Senhora da Póvoa, re-

cebeu o filme *As ondas de abril*. Já no dia 13 foi a vez do Largo da Igreja, em Aldeia de João Pires, receber a película *Cartas a uma Ditadura*. Por fim, no dia 15, foi a vez do Largo do Núcleo Museológico, em Bemposta, acolher o filme *Capitães de abril*.

A iniciativa decorreu no âmbito do programa anual das comemorações dos 50 anos da Revolução dos Cravos, que decorre em Penamacor até ao final do ano.

FESTIVAL DA

Tigelada

PROENÇA-A-NOVA

DE 3 A 25 AGOSTO '24

RESTAURANTES ADERENTES

Meta a colher nesta iniciativa e recebe brindes

Por cada sobremesa de Tigelada consumida escolha um dos brindes disponíveis*

*mediante stock existente, opções: magnético, avental ou gelado artesanal sabor a Tigelada

Siga-nos:

Uma viagem pelos sabores e saberes da nossa terra

Academia Sénior de Ródão celebra final do ano letivo



A Academia Sénior de Vila Velha de Ródão, que é um projeto gerido pelo Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, em estreita parceria com a Câmara de Vila Velha de Ródão, assinalou, dia 18 de junho, o encerramento do nono ano letivo, com uma celebração que incluiu a bênção das pastas, a atuação das tunas da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco e da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco, do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPC), e um jantar comemorativo.

A iniciativa teve início com uma celebração de bênção das pastas aos alunos e professores da Academia Sénior, presidida pelo padre António Escameia, e prosseguiu com a intervenção do presidente da

Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, que felicitou e elogiou todos os envolvidos no projeto e exprimiu o desejo que “o novo ano possa trazer mais alunos, mais professores e maiores sucessos”.

O jantar de encerramento do ano letivo decorreu no restaurante Portas de Ródão, do Rupestre Arts Hotel Ródão, em Vila Velha de Ródão, e contou com a participação de cerca de 150 pessoas, entre alunos, professores e entidades parceiras do projeto.

A direção da Academia Sénior de Vila Velha de Ródão aproveitou a ocasião para agradecer a “envolvência, dedicação e entrega de todos os que fazem parte deste projeto e fazem dele uma realidade onde se fazem pessoas mais felizes e menos frágeis”.

Dia dos Avós junta cerca de 150 avós e netos em Vila de Rei



A Câmara de Vila de Rei voltou a juntar-se às celebrações do Dia dos Avós, no dia 26 de julho, reunindo cerca de 150 avós e netos nas comemorações que se realizaram na Praia Fluvial do Bostelim.

Ao longo da manhã, todos os participantes puderam desenvolver um conjunto de atividades, que promoveram o contacto e a interação intergeracionais, como a pintura de canecas, fotografias no Cenário dos Avós, uma aula de zumba, a inauguração do Mural dos Avós 2023 e brincadeiras diversas no insuflável.

O almoço foi oferecido pela Câmara, com sobremesas elaboradas pelos avós.

O presidente da Câmara, Ricardo Aires, destacou que “o Dia dos Avós é uma data que celebramos anualmente com imenso gosto, num dia que é sempre marcado por muita alegria, num convívio intergeracional que deixa todos os participantes de sorriso nos lábios. Como tem sido hábito, a animação foi constante ao longo do dia, com atividades conjuntas que avós e netos irão, seguramente, recordar durante muito tempo”.

COM CUSTO ESTIMADO DE 120 MIL EUROS

Câmara de Ródão requalifica arruamentos da Zona Industrial

Com alargamento e criação de faixas de estacionamento dos arruamentos, é objetivo da autarquia beneficiar e dar dignidade à zona industrial



As obras de requalificação dos arruamentos estão em andamento

A Câmara de Vila Velha de Ródão está a valorizar os espaços exteriores da Zona de Pequena e Média Indústria n.º 2, em Vila Velha de Ródão. O projeto pretende assegurar a beneficiação e alargamento dos arruamentos numa área localizada junto à entrada Poente da vila e ocupada há mais de 20 anos, onde existem queijarias, armazéns e uma empresa de construção civil, as quais, atualmente, justificam maior fluxo de movimento viário.

A obra tem como finalidade a beneficiação dos espaços exteriores da Zona Industrial, envolvendo o alargamento da

via de circulação em mais 0,90 metros, a criação de faixas de estacionamento e a construção de passeios. Está também prevista a execução de pavimentos e a colocação de sinalização viária horizontal e vertical.

O presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, afirma que “embora se trate de uma área ocupada há bastante tempo, dado o dinamismo das unidades

industriais e comerciais instaladas no local e o aumento do fluxo do movimento viário, esta é uma intervenção que se justificava há já algum tempo e que vem beneficiar e dignificar esta zona da vila e facilitar a circulação do trânsito”.

Paralelamente a esta empreitada, que tem um custo estimado de 120 mil euros e um prazo de execução de cerca de três meses, foram ainda asseguradas, através dos servi-

ços de administração direta da autarquia, as terraplenagens necessárias para a obtenção da implantação altimétrica e planimétrica da obra, assim como a instalação de sumidouros e respetivas tubagens de ligação e a implantação de linhas de rega, de forma a permitir a posterior plantação de árvores, contribuindo assim para uma melhor integração urbanística e paisagística do local.

Promoção do sucesso escolar tem protocolo em Vila de Rei

A Câmara de Vila de Rei aprovou, por unanimidade, a ratificação do protocolo de colaboração entre a autarquia, o Agrupamento de Escolas de Vila de Rei e a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB).

Refira-se que a CIMBB, enquanto promotora do Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar, está a desenvolver a candidatura para o período 2024/2026, com o objetivo de contribuir para o sucesso educativo, a redução das saídas precoces do sistema educativo, o enriquecimento das aprendizagens e a melhoria das condições pessoais e sociais de aprendizagem. A ação pretende igualmente estabelecer pontes com o mercado de trabalho, incentivar um maior envolvimento da comunidade na promoção da educação, o reforço das condi-

ções de equidade no acesso à educação, incidindo a sua ação prioritariamente nas crianças e nos jovens em situação ou em risco de insucesso e/ou abandono escolares, na integração do número crescente de alunos migrantes, não falantes de português, bem como no reforço da intervenção junto das comunidades locais na concretização das respostas educativas para todas as crianças e jovens.

De acordo com a proposta de protocolo, a CIMBB compromete-se a assegurar a complementaridade das atividades promovidas por ela com as atividades promovidas pelos municípios e pelos agrupamentos de escolas no domínio da promoção do sucesso escolar; apoiar as atividades promovidas pela comunidade educativa, nomeadamente as integradas em candidaturas específicas por si desenvolvidas; coordenar

o processo de monitorização e avaliação das medidas de promoção do sucesso escolar e de prevenção do abandono escolar a implementar no âmbito desta candidatura, bem como fomentar a colaboração, o intercâmbio de experiências e a partilha de boas práticas entre todas as entidades envolvidas.

Por seu lado, a Câmara de Vila de Rei compromete-se a assegurar a complementaridade das atividades promovidas por ela com as atividades promovidas pelo Agrupamento de Escolas e pela CIMBB, mediante o apoio às atividades promovidas pelo Agrupamento de Escolas; e a cooperação na monitorização e avaliação regular dos resultados.

O Agrupamento de Escolas, por sua vez, irá assegurar também a complementaridade das atividades promovidas

por ela com as atividades promovidas pela Câmara e pela CIMBB, passando por apoiar e participar nas atividades promovidas pela Câmara e promover o envolvimento e participação da comunidade escolar nas mesmas; cooperar na monitorização e avaliação regular dos resultados.

O presidente da Câmara de Vila de Rei, Ricardo Aires, afirma que “este protocolo de colaboração pretende contribuir para a redução e prevenção do abandono escolar precoce e o estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária. Em conjunto com o nosso Agrupamento de Escolas e com a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa temos o objetivo de melhorar o quadro de desempenho atual e contribuir para resultados cada vez mais positivos”.

PROJETO ENTRE SERRAS - EUROPA CRIATIVA

Cunqueiros recebe residência artística

O projeto do francês Erik Samakh pretende sensibilizar para a proteção da biodiversidade com envolvimento da comunidade local



A obra *Pedras*, servirá como observatório de aves

Cunqueiros, no Concelho de Proença-a-Nova está a acolher até ao próximo sábado, 10 de agosto, uma residência artística do francês Erik Samakh, integrada no *Projeto Entre Serras – Europa Criativa*, do qual a ADXTUR – Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto é parceira.

Com o objetivo de sensibilizar para a proteção da biodiversidade e de conservar determinados espaços selvagens através do envolvimento da comunidade local, Erik Samakh, juntamente com habitantes e outros artistas da região convidados, desenvolve esta ação que espelha a sociedade contemporânea, destacando as

oportunidades e os desafios associados à relação entre o rural e o urbano.

A iniciativa promove a reflexão sobre o papel de cada um na preservação do meio ambiente e das tradições locais, com vista à construção de um futuro mais sustentável, englobando várias iniciativas, de entre as quais a instalação da obra *Pedras (Stones)*, um observatório de aves construído em pedras de xisto, no lugar de Carvalhoso, onde no passado sábado, 3 de agosto, decorreu um convívio, no qual foi apresentado o projeto e se convidou os Cunqueirenses a

colocar a sua pedra na obra. A animação musical também não faltou, com a atuação da Tuna da Faculdade de Farmácia de Lisboa e de um dueto de acordeonistas.

Fazem ainda parte desta residência uma oficina de construção, em pedra seca de xisto, com a população local, e momentos de convívio em torno da caça, pesca e agricultura.

Promovida pela ADXTUR, em parceria com a Associação Recreativa e Cultural de Cunqueiros, o Ecomuseu da Floresta e a Câmara de Proença-a-Nova, esta residência artística

reforça o compromisso destas entidades na promoção de práticas sustentáveis, fortalecendo laços comunitários através de uma abordagem artística inovadora.

Recorde-se que o Projeto Entre Serras – Europa Criativa, que decorre sob o tema *Habitar e mover-se em territórios de montanha*, junta parceiros de Portugal, Espanha e França, para questionar a relação entre o olhar e a vivência da paisagem. É liderado pelo Instituto Politécnico Técnico de Lisboa, através do Museu da Paisagem. Juntam-se as Aldeias do Xisto, o Estrela Geopark Mundial da UNESCO e a Câmara de Castelo Branco, através da Fábrica da Criatividade. Os parceiros franceses são o Município de Dignes-Bains, nos Alpes de Haute Provence, através do CAIRN - Centro de Arte Informal de Pesquisa sobre Natureza, da Maison Alexandra David-Neel e do Musée Gassendi, e a École Supérieure d'Art d'Aix-en-Provence. Os parceiros espanhóis são o Museo Vostell Malpartida e o Ayuntamiento de Malpartida de Cáceres, através do Centro de Vias Pecuárias.

Produtores da marca Proença-a-Nova Origem presentes no Dia da Gastronomia

Almeida & Filhos e José Verganista Martins Lda foram os dois produtos de enchidos presentes no Dia Nacional da Gastronomia promovido pela Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal - AHRESP que decorreu na Sertã a 26 de julho.

Com o tema central dedicado à carne e um enfoque especial no cabrito, o evento foi uma celebração do património culinário de Portugal em que estiveram presentes várias amostras do melhor da gastronomia de cada região do País. Almeida & Filhos e José Verganista Martins Lda, ambos com uma longa tradição na produção de enchidos, apresentaram uma seleção dos seus melhores produtos, demonstrando a excelência e o cuidado artesanal que caracterizam a marca Proença-a-Nova Origem. Os visitantes tiveram a oportunidade de degustar e apreciar uma variedade de enchidos, com destaque para o

maranho e para o plangaio.

Gastronomia, hospitalidade e segurança são três valores que caracterizam o setor do turismo em Portugal, “oferecendo uma experiência única a quem nos visita”, e nas palavras de Carlos Moura, presidente da AHRESP, “valorizar o nosso património e a nossa gastronomia é o núcleo do turismo”. Uma opinião que foi reforçada por Carlos Abade, presidente do Turismo de Portugal, pois “a gastronomia identifica-nos, dá-nos autenticidade, personifica um território, as tradições e a nossa cultura”.

O Dia Nacional da Gastronomia é um evento anual que celebra a diversidade e a riqueza da culinária portuguesa, promovendo a interação entre produtores, chefs, e o público em geral. Este ano, a escolha da Sertã como palco do evento sublinhou a importância das tradições locais e do desenvolvimento sustentável na gastronomia.

As cores da Liberdade patente nas Corgas



A Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Corgas, no Concelho de Proença-a-Nova, tem patente a exposição *As cores da liberdade: 50 anos do 25 de Abril 1974-2024*. Trata-se de uma mostra informativa e documental, que apresenta uma estrutura e conteúdos temáticos que procuram informar mais e conhecer melhor as mudanças e impactos dos 50 anos do 25 de Abril, no comportamento e nas condições de vida e vivências das pessoas, designadamente das comunidades das aldeias e regiões do Interior de Portugal.

A inauguração, dia 16 de julho, marcou o último dia das celebrações dos Grandiosos Festejos em Honra de Nossa Senhora do Carmo, que decorreram de 12 a 16 de julho, e a primeira de uma série de iniciativas que irão acontecer na aldeia durante o verão.

No final da apresentação houve ainda espaço para home-

nagem ao Corguense Adelino da Costa Lemos, representado através da sua família, que se deslocou para receber uma simbólica lembrança. Libânio Martins, que é o responsável pela organização da exposição, destacou “uma vida dedicada à povoação e a distinta participação na Guerra das ex-colónias” como fatores de destaque e mérito. O responsável pela investigação biográfica destes antigos conterrâneos aponta ainda a nomes como “Fernando Castanheira, Belmiro Ribeiro e outros 30 Corguenses, todos participantes na Guerra das ex-colónias”, e dos quais a Associação tenta agora saber mais dados e informações.

A apresentação da exposição, que estará patente até 15 de agosto, dá a conhecer alguns testemunhos, proibições conquistadas, contos, poemas e canções do 25 de Abril de 1974 e é apenas uma das iniciativas que marcam a atividade da Associação.

Alunos da Universidade Sénior visitam Rota do Criptojudáismo

Os alunos da Universidade Sénior de Proença-a-Nova visitaram, dia 27 de junho, o Concelho de Belmonte, naquele que foi o último dia de aulas do ano letivo 2023/2024.

Na visita, os 45 alunos tiveram a oportunidade de andar num comboio turístico para conhecer a Rota do Criptojudáismo, que contemplou uma visita ao atual Museu Judaico, à antiga Judiaria, à Sinagoga e ainda à Torre de Centum Cellas.

O criptojudáismo, conjunto de práticas seguidas por aqueles que praticam a fé judaica e os seus costumes em segredo enquanto publicamente seguem uma outra doutrina, é um dos marcos mais representativos da cultura de Belmonte, fazendo-se representar também nos monumentos que os alunos Proencenses conheceram.

As visitas terminaram com a visita guiada ao Museu do Azeite, com direito a prova de



degustação, já no final do dia, antes do regresso a casa que ditou o final de mais um ano letivo da Universidade Sénior de Proença-a-Nova.

Além desta visita, os alunos da Universidade Sénior foram também a Santa Maria da Feira assistir ao concerto de António Sala, a 16 de fevereiro, e visitaram o Pavilhão do Conhecimento, a 16 de maio.

Os alunos das disciplinas de Teatro e Música participa-

ram ainda nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, com a apresentação da peça de teatro *Estórias daqui e dali*, junto à Capela de São Sebastião, ao dia 24 de abril, e com o concerto *Músicas de abril*, dia 25 de Abril, no Auditório Municipal.

Destaque ainda para a participação na Festa do Município de Proença-a-Nova, onde a Universidade Sénior marcou presença, e para as

diversas iniciativas realizadas ao longo do ano pela Farmácia Roda, em Proença-a-Nova, e pela Farmácia Daniel de Matos, em Sobreira Formosa, que abordaram os mais diferentes temas relacionados com a saúde.

No ano letivo de 2023/2024 que agora terminou estiveram inscritos 65 alunos num total de 14 disciplinas, distribuídos pelos pólos de Proença-a-Nova e Sobreira Formosa.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e dezoito do livro de notas número trezentos e setenta e nove-G, **ADELINA MARIA PINHEIRO TEIXEIRA ESPÍRITO SANTO**, NIF 204 148 790 e seu marido, **JOSÉ FERNANDO DO ESPÍRITO SANTO SAPO**, NIF 196 344 700, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ela natural da freguesia e concelho de Penamacor e ele natural da freguesia de Monsanto, concelho de Idanha-a-Nova, residentes na Rua Egas Moniz, n.º 86, freguesia e concelho de Penamacor, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por pinhal e leitões de curso de água, com a área de dezassete mil metros quadrados, sito em Salgadeira, freguesia e concelho de Penamacor, a confrontar do norte com caminho, do sul e do nascente com Portucel, S.A. e do poente com José Canaveira, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Salgueiro Cunha sob o artigo 22, secção PA-P4 com o valor patrimonial atual e atribuído de cento e vinte sete euros e vinte e nove cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por pinhal e leitões de curso de água, com a área de cinco mil trezentos e setenta e cinco metros quadrados, sito em Salgadeira, freguesia e concelho de Penamacor, a confrontar do norte com caminho e do sul, do nascente e do poente com Portucel, S.A., omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Carlota Salgueira sob o artigo 24, secção PA-P4 com o valor patrimonial atual e atribuído de quarenta e quatro euros e sessenta e seis cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por pinhal e leitões de curso de água, com a área de seis mil trezentos e setenta e cinco metros quadrados, sito em Salgadeira, freguesia e concelho de Penamacor, a confrontar do norte com caminho e do sul e do poente com Portucel, S.A. e do nascente com herdeiros de Carlota Salgueira, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Cândido Fidalgo Carlos sob o artigo 25, secção PA-P4 com o valor patrimonial atual e atribuído de cinquenta e três euros e onze cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por pinhal, cultura arvense, mato, leitões de curso de água e oliveiras, com a área de vinte e um mil oitocentos e setenta e cinco metros quadrados, sito em Salgadeira, freguesia e concelho de Penamacor, a confrontar do norte com caminho e do sul, do nascente e do poente com Portucel, S.A., omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial rustica respetivamente, em nome de herdeiros de Maria de Jesus Cordeiro Grilo e José Ramos Emídio, herdeiros de Carlota Salgueira, José Ramos Emídio e herdeiros de José Maria Gertrudes Domingues, herdeiros de Carlota Salgueira, António Salgueiro Cunha, herdeiros de Carlota Salgueira e herdeiros de Carlota Salgueira sob o artigo 26, 27, 28, 29, 30 e 31, todos da secção PA-P4 com os valores patrimoniais atuais respetivamente de €17,56, €3,73, €35,44, €23,26, €92,07 e €24,91 e somando todos o valor patrimonial total de cento e noventa e seis euros e noventa e sete cêntimos, igual ao valor atribuído.

Que este prédio com a identificação que atrás se refere, resulta da anexação a que agora procedem dos mencionados artigos rústicos 26, 27, 28, 29, 30 e 31, todos da secção PA-P4, conforme pedido de alteração matricial apresentado no Serviço de Finanças de Castelo Branco em trinta de Julho de dois mil e vinte e quatro e Relatório emitido pelo Técnico de Cadastro Predial que adiante se arquiva.

Cinco - prédio rústico, composto por pinhal, cultura arvense, mato e oliveiras, com a área de três mil e quinhentos metros quadrados, sito em Salgadeira, freguesia e concelho de Penamacor, a confrontar do norte, do nascente e do poente com Portucel, S.A., e do sul com caminho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetivamente em nome de herdeiros de Carlota Salgueira, António Salgueiro Cunha, herdeiros de José Naboço Emídio e José Ramos Emídio e herdeiros de Carlota Salgueira, sob os artigos 16, 17, 18 e 21, todos da secção PA-P4 com os valores patrimoniais atuais respetivamente de €12,73, €4,28, €0,77 e €8,56, somando todos o valor patrimonial total de vinte seis euros e trinta e quatro cêntimos, igual ao valor atribuído.

Que este prédio com a identificação que atrás se refere resulta da anexação a que agora procedem dos mencionados artigos rústicos, 16, 17, 18 e 21, todos da secção PA-P4, conforme pedido de alteração matricial apresentado no Serviço de Finanças de Castelo Branco em trinta de Julho de dois mil e vinte e quatro e Relatório emitido pelo Técnico de Cadastro Predial que adiante se arquiva.

Seis - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de dois mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Salgadeira, freguesia e concelho de Penamacor, a confrontar do norte, do sul, do nascente e do poente com Portucel, S.A., omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Ramos Emídio e herdeiros de José Naboço Ramos Emídio sob o artigo 14, secção PA-P4 com o valor patrimonial atual e atribuído de três euros e setenta e três cêntimos.

Sete - prédio rústico, composto por terra de mato e oliveiras, com a área de três mil setecentos e cinquenta metros quadrados, sito em Salgadeira, freguesia e concelho de Penamacor, a confrontar do norte com caminho e do sul, do nascente e do poente com Portucel, S.A., omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de sob o artigo 32, secção PA-P4 com o valor patrimonial atual e atribuído de dezanove euros e nove cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, trinta e um de Julho de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

PARA FACILITAR A TRAVESSIA DA RIBEIRA EM QUALQUER ALTURA DO ANO

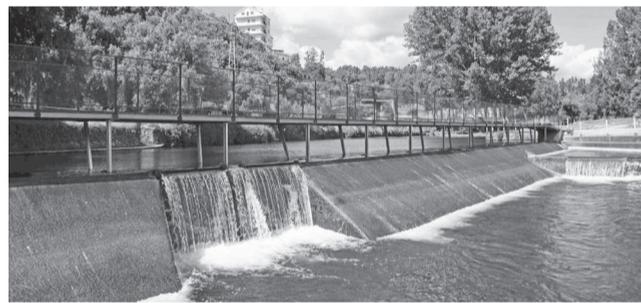
Praia Fluvial da Sertã tem novo passadiço



O passadiço integra-se bem na paisagem e melhora a acessibilidade entre as margens também a pessoas de mobilidade reduzida

A Praia Fluvial da Ribeira Grande, na Sertã, tem um novo passadiço sobre o açude que veio substituir o anterior e melhorar a acessibilidade entre as duas margens.

A infraestrutura de linhas modernas, como destaca o vice-presidente da Câmara da Sertã, Rui Antunes, “está perfeitamente integrada na paisagem”, acrescentando que pretende-se que o novo passadiço sobre o açude se mantenha de forma perma-



nente no local, permitindo o atravessamento da Ribeira em qualquer altura do ano”.

Dada a necessidade de melhoria do acesso às duas margens a Câmara da Sertã beneficiou a ligação pedonal, com Rui Antunes a referir que “houve a preocupação

em melhorar as condições de segurança e permitir o acesso ao passadiço de pessoas com mobilidade condicionada com a retirada de degraus”, motivos que o levam a adiantar que “é uma mais-valia não só para os utentes da praia fluvial, mas também para os amantes das caminhadas, passeios pedestres e de bicicleta”.

Rui Antunes avança ainda que “o novo passadiço na Praia Fluvial da Ribeira Grande constitui mais um fator de atratividade deste recurso turístico, que vem somar-se à qualidade da água que foi novamente distinguida com o galardão de ouro pela Quercus”.

Festas do Concelho valorizadas com roteiro informativo e passaporte

A Câmara da Sertã está promover, pelo segundo ano consecutivo, uma campanha de divulgação e valorização das festas e romarias que decorrem no Concelho. A iniciativa, batizada *verão que Há Festa* disponibilizará um roteiro informativo e um passaporte, que devidamente preenchido e carimbado, habilitará os seus portadores a vários prémios.

O presidente da Câmara da Sertã, Carlos Miranda, realça que “depois do enorme sucesso que foi a campanha do ano passado, não podíamos deixar de a repetir. Visitar e tomar parte nas nossas festas de verão é a melhor forma de conhecer e experienciar o Concelho da Sertã. Muitas das nossas tradições ances-

trais estão cristalizadas nas muitas festas e romarias que por aqui acontecem. A nossa gastronomia é celebrada de um modo especial e até os locais religiosos, onde decorrem estas celebrações, são alguns dos nossos melhores pontos turísticos”.

Segundo Carlos Miranda “o roteiro e o passaporte, disponibilizados gratuitamente, são a face mais visível desta campanha, em que o foco está nas nossas tradições populares, usos e costumes. Só nos meses de verão temos quase 50 festividades por todo o Concelho, nas nossas vilas e aldeias. É nossa obrigação valorizar este ativo e, simultaneamente, dar-lhe uma escala mediática e turística que normalmente

não tem”.

A campanha centra-se, para já, apenas nas festas que decorrem nos meses de verão, até 21 de setembro, sendo certo que “nos próximos anos o objetivo é fazer um roteiro anual, com todas as nossas festas”.

O Roteiro das Festas Populares do Concelho da Sertã é uma das ferramentas desta campanha, disponibilizando, ao longo de mais de 60 páginas, muita informação sobre as festas e romarias que acontecem no Concelho da Sertã. Já o passaporte, que é disponibilizado juntamente com o Roteiro, permite habilitar os seus portadores a muitos e variados prémios.

A operacionalização do

passaporte é muito simples, com Carlos Miranda a explicar que “só tem de ir às nossas festas populares, divertir-se e realizar um consumo mínimo de cinco euros. Depois, basta solicitar à Comissão de Festas que carimbe o seu passaporte na área reservada à festa em questão. Quando tiver reunido os carimbos de todas as festas deve entregar o passaporte até dia 29 de setembro, no Posto de Turismo da Sertã, habilitando-se a vários prémios, que serão distribuídos por três categorias. A Categoria 1 destina-se a quem preencher totalmente o passaporte; a Categoria 2 aos que obtiverem carimbos de 24 festas e a Categoria 3 para quem conseguir reunir 18 carimbos”.

COM O TEMPO DE 44 HORAS E 48 MINUTOS

Rui Luz vence 9ª edição da PT281 Ultramarathon 2024

Organizada desde 2015 por Paulo Garcia, 63 atletas percorreram a prova de 281 quilómetros com a meta instalada em Proença-a-Nova



O ultramaratonista Rui Luz, vencedor da prova

O corredor Rui Luz, da equipa Kuboo Self-Storage, sagrou-se o grande vencedor da 9ª edição da PT 281 Ultramarathon, sendo o primeiro dos 63 participantes a percorrer todos os 281 quilómetros da prova. O português cruzou a meta em Proença-a-Nova no passado dia 20 de julho, 44 horas e 48 minutos depois de a ter iniciado, superando toda a concorrência.

Paulo Garcia, responsável da Horizontes – Turismo Desportivo, organização da prova aponta às características diferenciadoras da PT 281 Ultramarathon: “a consistência aqui não é propriamente uma condição. Estamos a falar em mais de 40 horas de prova, são mais de dois dias sem ir à cama e isso vai obrigar a que a consistência vá ser mais mental do que física. É preciso outra maturidade e gestão emocional, que não é exigida em provas mais curtas, onde apenas en-

tra o físico e a técnica”.

Para Paulo Garcia, que organiza a corrida desde 2015, este não é um desporto, mas sim “uma experiência em contexto desportivo”, superando a barreira lógica de qualquer modalidade. “Na edição deste ano tivemos três pessoas a desistir quando iam em primeiro lugar. Por isso mesmo é que se vê poucos ou nenhuns atletas mais jovens a participar. Costumo dizer que morres e ressuscitas várias vezes nesta corrida. Tens de ter a capacidade de perceber que o momento é mau, mas que vai passar. A média de idades do pódio deste ano deverá estar garantidamente próxima dos 50 anos, e isso diz tudo”,

explicou.

Rui Luz, que nas edições anteriores tinha estado perto da conquista, viu agora o esforço ser recompensado em 2024. Atrás de si na classificação geral ficaram o espanhol Esteban Monje, da Los Jefes (2.º lugar), David Faustino, da SS CGD (3.º lugar), Paulo Moreira, do Grupo Desportivo do Pinheiro Grande (4.º lugar), e Antonio Ortega Sánchez (5.º lugar). Em duplas, as vencedoras foram Juliana Pinheiral e Carol Pereira, da equipa ADE Trail Running; em femininos, a vencedora foi a francesa Corinne Gruffaz, que terminou a prova em 54 horas e 21 minutos. No final da prova, na cerimónia de entrega de pré-

mios, houve espaço para uma sentida homenagem ao atleta José Loureiro, antigo corredor da PT281 e um dos maiores embaixadores da modalidade e da Região, que faleceu no mês de abril.

Em 2025 a prova manterá o seu formato, no entanto, haverá uma data redonda a ser assinalada: os 10 anos de existência da PT 281 Ultramarathon. Para celebrar a data a organização pretende atingir um maior número de inscritos e fazer circular pelos concelhos onde passa a prova uma exposição comemorativa da história dos dez anos de vida de uma das mais duras e exigentes ultramaratonas do mundo.

CD Alcains e Guarda FC disputam Supertaça da Beira Interior

O Clube Desportivo de Alcains e a Guarda Futebol Clube – Futebol SAD vão discutir no próximo domingo, dia 11 de agosto, a 7ª edição da Supertaça da Beira Interior.

A prova, organizada pela Associação de Futebol de Castelo Branco (AFCB) e a Associação de Futebol da Guarda (AFG), realiza-se no Campo

de Jogos António Trigueiros de Aragão, em Alcains, estando o pontapé de saída agendado para as 17 horas.

Esta competição coloca frente a frente os atuais Campeões Distritais da AFCB e da AFG, que vão disputar o Campeonato de Portugal na presente época.

A entrada é gratuita.

Dinis Amaral reforça Académica



O jovem atleta que na época anterior, representou o Benfi-

ca e Castelo Branco, é o novo reforço da Académica OAF de Coimbra.

Dinis Amaral, recentemente eleito como o melhor jogador de formação do distrito de Castelo Branco, acaba de voar mais alto, desta vez até à cidade universitária, onde poderá estudar e fazer aquilo que mais gosta na vertente desportiva. JMA

Resultados e Classificações

FUTEBOL - LIGA 3 SÉRIE B

1ª Jornada - 2 de agosto

Belenenses 2-1 Caldas SC
SC Covilhã 2-3 Sporting B
 Atlético CP 0-1 1º Dezembro
 Lus. dos Açores 3-3 Académica OAF
 12/10 Oliv. Hospital - U. Santarém

2ª Jornada - 10 de agosto

1º Dezembro - Belenenses
 U. Santarém - Atlético CP
 11/08 Caldas SC - Lusit. dos Açores
 Sporting B - FC Oliv. Hospital
Académica OAF - SC Covilhã

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Sporting B	3	1
2 Belenenses	3	1
3 1º Dezembro	3	1
4 Lusitânia dos Açores	1	1
5 Académica OAF	1	1
6 U. Santarém	0	0
7 FC Oliv. Hospital	0	0
8 SC Covilhã	0	1
9 Caldas SC	0	1
10 Atlético CP	0	1

CALENÁRIO - 2024/2025 - FUTEBOL TAÇA DE PORTUGAL

1ª Eliminatória - 8 de setembro

Académica OAF - Benf. C. Branco
 Ferreira do Zêzere - Ac. Fundão
 Viegense - Sertanense
 Pedrógão - Sp. Pombal

Equipas isentas na 1ª Eliminatória:
 Sporting da Covilhã, Alcains.



CALENÁRIO - 2024/2025 - FUTSAL LIGA



1ª Jornada - 12 de outubro

Dín. Sanjoanense - Qta dos Lombos
 Torreense - Ferreira do Zêzere
 Sporting - Quinta dos Lombos
SC Braga - AD Fundão
 Lusit. dos Açores - Benfica
 Elétrico - ADCR Caxinas

2ª Jornada - 19 de outubro

Qta dos Lombos - SC Braga
 Ferreira do Zêzere - Dín. Sanjoanense
 Leões Porto Salvo - Sporting
AD Fundão - Lusit. dos Açores
 Benfica - Elétrico
 ADCR Caxinas - Torreense

3ª Jornada - 26 de outubro

SC Braga - Ferreira do Zêzere
 Torreense - Dinamo Sanjoanense
 Sporting - Quinta dos Lombos
 Lus. dos Açores - Leões Porto Salvo
Elétrico - AD Fundão
 ADCR Caxinas - Benfica

4ª Jornada - 2 de novembro

Ferreira do Zêzere - Sporting
 Dinamo Sanjoanense - SC Braga
 Quinta dos Lombos - Lus. dos Açores
 Leões Porto Salvo - Elétrico
AD Fundão - ADCR Caxinas
 Benfica - Torreense

5ª Jornada - 9 de novembro

Sporting - Dinamo Sanjoanense
 Torreense - SC Braga
 Lus. dos Açores - Ferreira do Zêzere
 Elétrico - Quinta dos Lombos
 ADCR Caxinas - Leões Porto Salvo
Benfica - AD Fundão

6ª Jornada - 16 de novembro

Dín. Sanjoanense - Lusit. dos Açores
 SC Braga - Sporting
 Ferreira do Zêzere - Elétrico
 Quinta dos Lombos - ADCR Caxinas
 Leões Porto Salvo - Benfica
AD Fundão - Torreense

7ª Jornada - 23 de novembro

Lusit. dos Açores - SC Braga
 Torreense - Sporting
 Elétrico - Dín. Sanjoanense
 ADCR Caxinas - Ferreira do Zêzere
 Benfica - Quinta dos Lombos
AD Fundão - Leões Porto Salvo

8ª Jornada - 30 de novembro

SC Braga - Elétrico
 Sporting - Lus. dos Açores
 Dinamo Sanjoanense - ADCR Caxinas
 Ferreira do Zêzere - Benfica
Quinta dos Lombos - AD Fundão
 Leões Porto Salvo - Torreense

9ª Jornada - 7 de dezembro

Elétrico - Sporting
 Torreense - Lusitânia dos Açores
 ADCR Caxinas - SC Braga
 Benfica - Dinamo Sanjoanense
AD Fundão - Ferreira do Zêzere
 Leões P. Salvo - Quinta dos Lombos

10ª Jornada - 4 de janeiro

Sporting - ADCR Caxinas
 Lusitânia dos Açores - Elétrico
 SC Braga - Benfica
Dinamo Sanjoanense - AD Fundão
 Ferreira do Zêzere - Leões P. Salvo
 Torreense - Qta dos Lombos

11ª Jornada - 11 de janeiro

ADCR Caxinas - Lusitânia dos Açores
 Elétrico - Torreense
 Benfica - Sporting
AD Fundão - SC Braga
 Leões P. Salvo - Dinamo Sanjoanense
 Qta dos Lombos - Ferreira do Zêzere

**Mª Amélia Correia**

Faleceu no passado dia 30 de julho de 2024, Maria Amélia Mendonça Correia, de 85 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, nora, netas e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Mª Precês Antunes**

Faleceu, no passado dia 2 de agosto de 2024, Maria Precês Ferreirinho Antunes, de 87 anos de idade, natural de Benquerenças e residente em Entroncamento.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Ilda Correia**

Faleceu, no passado dia 26 de julho de 2024, Ilda Cabrito Gardete Correia, de 73 anos de idade, natural de Cegonhas, Rosmaninhal e residente em Witten, Alemanha.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Alzira d'Almeida**

Faleceu no passado dia 31 de julho de 2024, Maria Alzira Correia d'Almeida, de 85 anos de idade era natural e residia em Toulões. O Funeral realizou-se para o cemitério de Toulões.

AGRADECIMENTO

Sua filha, neta e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Domingos Alves**

Faleceu, no passado dia 2 de agosto de 2024, Domingos da Conceição Alves, de 83 anos de idade, natural e residente em São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Lopes Carmona**

4-8-1935 / 30-7-2024

Sua esposa, Maria Helena Dias Pires, sua filha, Maria Manuela Pires Carmona e restante família agradecem a todos os que, neste momento difícil, nos apoiaram com carinho e amizade. Uma despedida com muito amor e saudade. Para sempre nos nossos corações.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Gonçalves**

Faleceu, no passado dia 30 de julho de 2024, António Martins Gonçalves, de 91 anos de idade, natural de Telhado, Fundão e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Elda Ventura**

Faleceu, no passado dia 3 de agosto de 2024, Elda Nunes Ventura, de 94 anos de idade, natural de Benquerenças e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Mateus**

Faleceu no passado dia 4 de agosto de 2024, José Firmino Castanho Mateus, de 64 anos de idade, natural e residente em Mata.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora, netas e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais das Unidades Cuidados Continuados de Castelo Branco e de Idanha-a-Nova, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados ao seu familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Prof. José Monteiro**

Faleceu, no passado dia 4 de agosto de 2024, Prof. José Alberto Pereira Monteiro, de 96 anos de idade, natural de Escalvos de Baixo e residente em São Domingos de Benfica, Lisboa.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Acácio Barata**

Faleceu, no passado dia 30 de julho de 2024, Acácio Martins Dias Barata, de 93 anos de idade, natural e residente em Orvalho.

AGRADECIMENTO

Sua irmã, sobrinhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Santos Faustino**

Faleceu no passado dia 5 de agosto de 2024, Maria dos Santos Antunes Faustino, de 79 anos de idade, natural e residente em Mata.

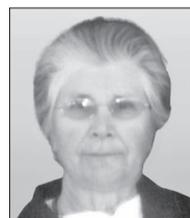
AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, nora, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Hospital Amato Lusitano, assim como aos do Hospital da Universidade de Coimbra, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Mª Delfina Nunes**

Faleceu, no passado dia 31 de julho de 2024, Maria Delfina Nunes, de 91 anos de idade, natural e residente em Maxial do Campo, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Aurora Duarte**

Faleceu, no passado dia 2 de agosto de 2024, Aurora Sá Gomes Duarte, de 84 anos de idade, natural de Sanfins, Valpaços e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Seus familiares informam que se irá realizar a Missa de 7.º Dia na próxima sexta-feira, dia 9 de agosto, pelas 18:00h, na Igreja da Sé. Agradecendo a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Tomás**

Faleceu no passado dia 1 de agosto de 2024, António Santos Tomás, de 60 anos, natural de Fundão e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



M^a Eugénia Matias

Faleceu no passado dia 26 de julho de 2024, Maria Eugénia Matias, de 92 anos, natural de Sopenal, Santo André das Tojeiras e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.
O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Ricardo Gameiro

Faleceu no passado dia 30 de julho de 2024, Ricardo Manuel Rodrigues Gameiro, de 48 anos, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

"Em meu nome e da restante família do meu marido, Ricardo Gameiro, gostaria de agradecer todo o carinho e apoio que nos foram manifestados de tantas e diversas maneiras desde o primeiro momento.

Sem a vossa presença, mensagens e ações tudo por que passámos teria sido muito mais difícil.

Sentimo-nos confortados pelo amor de que fomos rodeados e felizes por sabermos que o Ricardo tocou tantos e deixa tão boas memórias.

Muito obrigado.

Sónia Pisco"

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e quarenta e três do livro de notas número trezentos e setenta e nove-G, **ALDA NUNES CARLOS**, NIF 161 469 949, viúva, natural da freguesia de Benquerenças, concelho de Castelo Branco, residente na Rua das Quintas, n.º 43, 5.º andar direito, Caparica, Almada; **ÂNGELA SOFIA NUNES CARLOS**, NIF 194 703 142, solteira, maior, natural da freguesia de Benquerenças, concelho de Castelo Branco, residente na Rua das Quintas, n.º 87, 1.º andar C, Caparica, Almada; **ELSA MARGARIDA NUNES CARLOS**, NIF 194 703 150, solteira, maior, natural da freguesia de Benquerenças, concelho de Castelo Branco, residente na Rua das Quintas, n.º 43, 5.º andar direito, Caparica, Almada, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por terra de cultura arvenses e oliveiras, com a área de dezanove mil e seiscentos metros quadrados, sito em Pai Nobis, freguesia de Benquerenças, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número setenta e nove/Freguesia de Benquerenças, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Ana Mendes, solteira, maior, residente na Rua das Castelhanas, Benquerenças, Eduardo Mendes, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Maria da Ascensão Fernandes, residente na Estação da CP, Póvoa de Santa Iria, Francisco Mendes da Cruz, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Maria Nunes Camílio, residente em Ferranhão; Taberna Seca, José Dias Mendes, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Maria Nunes, residente na Rua Mousinho Magro, n.º 31, 1.º andar, em Castelo Branco, Maria das Preces, viúva, residente na Rua das Ameixoeiras, Benquerenças, Maria Mendes Cruz, casada sob o regime de comunhão geral de bens com Mário Santos Violeiro, residente na Travessa da Granja, 3, Castelo Branco, Maria Preces Mendes Ferreirinho, casada sob o regime de comunhão geral de bens com António Mendes Antunes, residente na Rua das Ameixoeiras, Benquerenças e António Nunes, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Rosária Nunes, residente na Rua Cimo do Monte, Benquerenças de Baixo, pela apresentação de dezassete, de treze de Janeiro de mil novecentos e oitenta e seis e seu averbamento de transmissão de posição, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de António Mendes Ferreirinho, sob o artigo 17, secção T, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e três euros e cinquenta e quatro cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dois de Agosto de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e dezasseis do livro de notas número trezentos e setenta e sete-G, **ABÍLIO BICHO PINTO**, NIF 120 634 376 e sua mulher, **MARIA ESTELA PINTO PEREIRA**, NIF 162 818 238, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Ladoeiro, concelho de Idanha-a-Nova e ela natural da freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua do Cemitério, n.º 7, Póvoa de Rio de Moinhos, freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - metade do prédio rústico, composto por figueiras, vinha, olival e cultura arvenses em olival, com a área de três mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Carrapiço, União das freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, extinta freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil quatrocentos e vinte e dois/Freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, com registo de aquisição de metade a favor de José Freire Mateus, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria Manuela Baptista Afonso, pela apresentação de seiscentos e sessenta e um, de quatro de Abril de dois mil e dezanove, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de metade agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Freire Mateus, Maria Idalina Jesus Antunes Vicente e Alexandre Mendonça Pereira Antunes sob o artigo 34, secção F, da União das freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, com o valor patrimonial atual e atribuído de treze euros e noventa e nove cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

Dois - dois terços do prédio rústico, composto por olival, figueiras e solo subjacente de cultura arvenses, com a área de três mil e quinhentos metros quadrados, sito em Carrapiço, União das freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, extinta freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número novecentos e sessenta e sete/Freguesia de Póvoa de Rio de Moinhos, com registo de aquisição de um terço a favor de Maria Estela Pinto Pereira, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Abílio Bicho Pinto pela apresentação nove, de nove de Outubro de dois mil e oito, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de dois terços agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Barbosa Prata, Maria Hermínia Barbosa Prata Furtado, Maria Estela Pinto Pereira e herdeiros de Dâmaso Prata sob o artigo 35, secção F, da União das freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde, com o valor patrimonial atual e atribuído de oito euros e noventa e nove cêntimos, correspondente à dita fração de dois terços.

Está conforme o original.

Castelo Branco, quatro de Julho de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

COMPRA

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratas, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijuteria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

**Prof. BALA
ASTRÓLOGO MÉDIUM**

Ajuda a resolver todos os problemas como: amor, trabalho, dinheiro, sorte ao jogo, justiça e família.
Tel.: **926 222 365** (Chamada para rede móvel nacional)
Rua de Ega, n.º 7, 1.º Dto - Castelo Branco

**Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia um de agosto de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e dois - H, com início a folhas cento e vinte e quatro, escritura de justificação pela qual a **"ASSOCIAÇÃO DE PROPRIETÁRIOS DOS ALVORAÇÕES - LIRIÃO"**, pessoa coletiva número 503 471 070, com sede em Lugar de Alvorães ou Lirião, na freguesia e concelho de Castelo Branco, declarou ser dona e legítima possuidora com exclusão de outrem, do seguinte prédio na freguesia e concelho de Castelo Branco: **Três sessenta avos do Prédio Rústico**, sito ou denominado Liria e Alvorães, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil seiscentos e dez - Castelo Branco, inscrito na matriz sob o artigo 54 da secção AE1, com o valor patrimonial de cento e dezassete euros e quarenta e dois cêntimos, igual ao atribuído, sem inscrição de aquisição da quota parte em vigor. Que a referida quota-parte do prédio veio à posse da associação no ano de mil novecentos e noventa e sete por compra meramente verbal a Simão do Carmo Ferreira e mulher Maria José dos Santos Pereira do Carmo Ferreira, residentes em Quinta das Violetas, lote 55 em Castelo Branco.

Castelo Branco, 02 de agosto de 2024.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo



Rádio Castelo Branco

A sua rádio sempre consigo!
92 FM | www.radiocastelobranco.pt



Avenida 1º Maio, nº 89, 1º esq. | 6000-086 Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos : 272 347 346 | 969 769 492
(chamada para a rede fixa nacional) (chamada para a rede móvel nacional)

**Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia cinco de agosto de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e três - H, com início a folhas seis, escritura de justificação pela qual **ANTÓNIO CORREIA BALTAZAR LOURENÇO**, natural da freguesia de Lousa, concelho de Castelo Branco e mulher **MARIA JOSÉ MENDES MARTINS ALVES BALTAZAR LOURENÇO**, natural da República Democrática do Congo, casados no regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Tenente Coronel Ribeiro dos Reis, número 6, 8.º direito, São Domingos de Benfica, Lisboa, declaram ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, do **Prédio urbano**, sito em Lousa, Rua de Santa Maria, ou Rua de Santa Maria número 42, na união de freguesias de Escalos de Cima e Lousa, concelho de Castelo Branco, composto de edifício de rés do chão e primeiro andar, com logradouro, com a superfície coberta de setenta e seis metros quadrados e logradouro com a área de quatrocentos e sessenta e cinco metros quadrados, a confrontar de norte e poente com Eduardo Almeida Esteves, de sul com Rua Pública e de nascente com Eduardo Almeida Esteves, Artur de Oliveira Pinto e António Baltazar, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil cento e vinte e dois - Lousa, inscrito na matriz sob o artigo 290 (anterior artigo 231 da extinta freguesia da Lousa), com o valor patrimonial tributável e atribuído de doze mil cento e quatro euros e oitenta e três cêntimos. Que o prédio veio à posse dos justificantes, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e oito, um quinto por doação meramente verbal dos pais do justificante marido José Correia Lourenço e Angélica Correia Baltazar, e os restantes quatro quintos por compra meramente verbal a José Manuel Chioto Pires e mulher Maria Cecília Barata Lourenço Pires, os quais por sua vez o haviam adquirido, em data que não sabem precisar, por compra meramente verbal ao titular inscrito Eduardo de Almeida Esteves e mulher Fernanda Maia Aguiar Esteves, residentes que foram na Lousa e já falecidos.

Castelo Branco, 05 de agosto de 2024.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

Sudoku Caos por Joaquim Bispo

		8				2		
	5	3	2					8
3				5		4		9
4			9		1	8		3
				1	2			
5			6		9			
	9					6	8	
	3	7						5
				7	5			9

Solução

4	9	3	5	7	8	2	1	6
2	5	1	6	9	4	7	3	8
7	8	6	4	3	5	1	9	2
1	3	7	9	8	6	4	2	5
6	4	5	2	1	3	9	8	7
3	7	8	1	2	9	5	6	4
9	2	4	8	5	1	6	7	3
8	6	9	7	4	2	3	5	1
5	1	2	3	6	7	8	4	9

DIFICULDADE: Média
OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.
NOTA: Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.
DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.



INSPIRADO NUMA EXPERIÊNCIA DO GOVERNO DOS PAÍSES BAIXOS

15 entidades da Região Centro assumem compromisso com compras públicas circulares

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR) formalizou,

dia 2 de julho, em Coimbra, a segunda edição do Centro Green Deal em Compras Públicas

Circulares, através da assinatura da Carta de Compromisso por parte das entidades participantes.

O projeto destina-se a entidades públicas da Região e

tem como objetivo promover a economia circular na região Centro. Durante a sua vigência, entre setembro de 2024 e junho de 2025, os participantes beneficiam de um programa de capacitação e de apoio à implementação de procedimentos de aquisição de bens e serviços compatíveis com os princípios de economia circular.

As compras públicas circulares apresentam-se como um processo que permite às entidades públicas adquirir produtos, bens e serviços que tenham um impacto ambiental reduzido, procurando a diminuição de consumos de energia e materiais, evitando os impactos negativos e a produção de resíduos ao longo de todo o ciclo de vida.

Inspirado numa experiência piloto do Governo dos Países Baixos devidamente adaptada ao contexto da Região Centro, a primeira edição foi lançada em 2019 e envolveu 12 entidades as quais, no seu conjunto, desenvolveram 28 procedimentos de aquisição de bens e serviços com inclusão de critérios de circularidade. Estes procedimentos irão contribuir para a implementação da Agenda de Economia Circular do Centro, e a sua realização e os seus resultados serão

monitorizados e avaliados pela CCDRC, com a participação das entidades participantes.

Para esta segunda edição foram definidas como potenciais signatárias as comunidades intermunicipais e as instituições de Ensino Superior, para além das entidades que integraram a primeira edição.

São signatárias da Carta de Compromisso da segunda edição do Centro Green Deal em Compras Públicas Circulares, 15 entidades, das quais já participantes na primeira edição e seis novas. Assim, são signatárias a Câmara de Fornos de Algodres; a Câmara do Fundão; a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB); a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro; a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra; a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo; a Comunidade Intermunicipal do Oeste; a Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões; a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra; o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB); o Instituto Politécnico de Coimbra; o Instituto Politécnico de Leiria; a Unidade Local de Saúde de Coimbra; a Universidade da Beira Interior (UBI) e a Universidade de Coimbra.

Gazeta está mais cedo nas bancas na próxima semana

A Gazeta do Interior, na próxima semana, devido ao feriado de 15 de agosto, estará nas bancas de Castelo Branco mais cedo. Assim, ao contrário do que é habitual, não estará disponível na quarta-feira, 14 de agosto, mas na terça-feira, 13 de agosto. Uma alteração com a qual também se pretende possibilitar que os assinantes recebam o jornal na semana em que é editado.